

Parlamento Jovem

Alunos do SESI Bahia passam pela experiência da Câmara dos Deputados

Nada mais imprescindível num sistema democrático e republicano do que a garantia de representatividade de seu povo e de suas muitas vozes e diferenças junto aos poderes máximos da Nação. E é por meio do parlamento que os cidadãos de um País têm condições de propor leis que possam beneficiar toda uma sociedade, de defender seus ideais e de estabelecer direitos e deveres de interesse nacional.

Nesse sentido, a participação de jovens brasileiros na política tem sido cada vez mais relevante no processo de construção de ações que contribuem para o desenvolvimento do Brasil. Não somente por meio de agremiações acadêmicas e grupos organizados nos diferentes níveis de ensino, mas também na proposição de leis junto ao Congresso Nacional. Como exemplo marcante, vimos os trabalhos realizados pelo Conselho Nacional de Juventude atuando diretamente na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e que culminaram na aprovação do Estatuto da Juventude, um marco histórico no País.

Outra proposição interessante feita pelo poder legislativo brasileiro que corrobora essas afirmações e que vem ocorrendo há 10 anos é o Parlamento Jovem. Neste, jovens do ensino médio de todo o País, da rede pública ou da rede privada, submetem ao Congresso Nacional um anteprojeto de lei que é avaliado por uma comissão, levando em conta critérios como a qualidade da proposição, seu embasamento teórico, sua relevância para os interesses do País, entre outros. Uma vez escolhido o projeto, o jovem autor assume o posto de parlamentar por um curto período de tempo, tendo a oportunidade de vivenciar, nas dependências do Congresso, o trabalho executado pelo parlamentar eleito pelo povo.

Para o gerente de Educação Básica do Departamento Nacional do SESI, Sergio Gotti, não há como negar a importância para a educação brasileira dessa ação proporcionada pelo poder legislativo, não somente pela oportunidade dada aos jovens de conhecerem o trabalho de um legislador, mas também por permitir o desenvolvimento de suas competências e habilidades cognitivas, criatividade, senso de coletividade e comprometimento com o País, formando verdadeiros cidadãos. “É sob esse olhar que o Departamento Nacional do SESI incentiva e vê como primordial a participação cada vez mais ativa dos alunos de

sua rede de todos os Estados e do Distrito Federal no Parlamento Jovem”, explica o gerente.

Gotti diz que, ao se considerar o grau de excelência das escolas do SESI e o nível de conhecimento de seus alunos, não seria surpresa que boa parte das vagas previstas anualmente nesse Parlamento fosse ocupada pelos estudantes da rede. “Neste ano de 2013, tivemos a grata satisfação ao ver que três das seis vagas a que o Estado da Bahia teria direito no Parlamento Jovem de 2013/2014 foram ocupadas por alunos da escola Djalma Pessoa, do SESI/BA”, conta.

SESI Bahia

Essa escola, por meio do coordenador de disciplina do Departamento de Filosofia, Prof. Luiz Luz, e com a autorização prévia da direção e aderência ao projeto da Escola, fez a orientação dos estudantes interessados em participar. O processo de orientação compreendeu um período de mais de dois meses, em horários variados, que pudessem atender às necessidades desses alunos que fazem parte do Programa de Articulação da Educação Básica do SESI com a Educação Profissional do SENAI - Ebep.

É importante mencionar que o projeto contou com a participação da coordenadora pedagógica Gueven

Alunos da Escola Djalma Pessoa participaram da décima edição do Programa Parlamento Jovem, representando o SESI/BA

de Cássia Brito na condução do processo e da professora de Redação Josegleide Eliotério, que contribuiu com a correção das produções dos estudantes.

Como resultado, foram contemplados Luciana Moreno Borges, com um anteprojeto que versa sobre a inclusão de psicopedagogos e psicólogos em escolas públicas e privadas; Luiz Henrique de Almeida Silva, que tratou da responsabilidade social como instrumento de desenvolvimento social; e Fernanda Siqueira Vieira, cujo tema foi a ampliação e desenvolvimento do polo industrial brasileiro - todos alunos do SESI Bahia.

Durante o período em que atuaram como deputados jovens, os educandos fizeram curso de formação no Centro de Formação (Cefor), o mesmo que ensina e orienta os deputados recém-empossados. Depois, foram empossados deputados jovens, com mandato simbólico de um ano. Eles participaram de discussões nas comissões de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, Economia, Emprego e Defesa do Consumidor, todas ligadas aos seus referidos projetos. Além disso, debateram com os deputados federais sua pertinência e viabilidade de aplicação.

Sergio Gotti considera que esse foi apenas um começo. “Em 2014, certamente teremos mais e mais participantes da rede SESI, e o Departamento Nacional, por meio da Unieduca, como parceira de todos os Departamentos Regionais, apoia e incentiva essa participação”, conclui. ■

